



422B Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

Joacel Comercio de Produtos Industriais Ltda

Versão número: 5.6

Código de Alerta do Perigo: 3

Data de emissão: 12/07/2017

Imprimir data: 12/07/2017

L.GHS.BRA.PT-BR

SEÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO

Identificador do produto

Nome do produto	422B Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)
Sinónimos	SDS Code: 422B-Aerossol, 422B-340G, 422B-340GCA
Nome técnico correcto	AEROSOLS
Outros meios de identificação	Não Disponível

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Verniz protetor a base de silicone
--	------------------------------------

Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Joacel Comercio de Produtos Industriais Ltda	MG Chemicals (Head office)
Morada	Rua Alberto Santos Dumont, 39 - Vila Sao Joao Caçapava - SP 12281-140 Brazil	9347 - 193 Street Surrey V4N 4E7 British Columbia Canada
Telefone	+(55) 12-3653-5267	+(1) 800-201-8822
Fax	Não Disponível	+(1) 800-708-9888
Website	Não Disponível	www.mgchemicals.com
Correio electrónico	vendas@joacel.com.br	Info@mgchemicals.com

Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Verisk 3E (Código de acesso: 335388)	Não Disponível
Número de telefone de emergência	+55 11 4349 1907	Não Disponível
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível	Não Disponível

SEÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Classificação	Toxicidade aguda – Dérmica 4, Toxicidade aguda – Inalação 4, Perigo por aspiração 1, Corrosão/irritação à pele 2, Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única 3, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Carcinogenicidade 2, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida 2, Aerossóis Categoria 1, Irritação dos olhos Categoria 2
---------------	--

Elementos do rótulo

Elementos do rótulo GHS	
-------------------------	--

PALAVRA SÍMBOLO PERIGO

Testemunhos de perigo

H312	Nocivo em contato com a pele
H332	Nocivo se inalado
H304	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
H315	Provoca irritação à pele
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem
H351	Suspeito de provocar câncer

Continued...

422B
Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

H361	Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto
H373	Pode provocar danos aos órgãos (indicar todos os órgãos afetados, se conhecidos) por exposição repetida ou prolongada
H223+H229	Aerossol inflamável; recipiente sob pressão: pode explodir se aquecido
H319	Provoca irritação ocular grave

Declarações de Precaução: Prevenção

P201	Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P210	Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P211	Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251	Não perfure ou queime, mesmo após o uso.
P260	Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P271	Utilize apenas em locais bem ventilados.
P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Declarações de Precaução: Resposta

P301+P310	EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P331	NÃO provoque vômito.
P305+P351+P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P302+P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P332+P313	Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico
P362+P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Declarações de Precaução: Armazenamento

P405	Armazene em local fechado à chave.
P410+P412	Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50 °C.
P403+P233	Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Declarações de Precaução: Eliminação

P501	Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais.
-------------	--

SEÇÃO 3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**Substâncias**

Consulte a seção abaixo para composição das misturas

Misturas

nº CAS	%[peso]	Nome	Classificação
115-10-6	36	<u>óxido-de-dimetilo</u>	Gases inflamáveis 1, Gás comprimido, Toxicidade aguda – Oral 5, Toxicidade aguda – Dérmica 5, Toxicidade aguda – Inalação 5, Corrosão/irritação à pele 3, Lesões oculares graves/irritação ocular 2B; H220, H280, H303, H313, H333, H316, H320
67-64-1	21	<u>acetona</u>	Líquidos inflamáveis 2, Toxicidade aguda – Oral 5, Toxicidade aguda – Dérmica 5, Toxicidade aguda – Inalação 5, Corrosão/irritação à pele 3, Irritação dos olhos Categoria 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Perigo por aspiração 2; H225, H303, H313, H333, H316, H319, H336, H305
1330-20-7	17	<u>xileno</u>	Líquidos inflamáveis 3, Toxicidade aguda – Oral 5, Toxicidade aguda – Dérmica 4, Toxicidade aguda – Inalação 4, Corrosão/irritação à pele 2, Irritação dos olhos Categoria 2, Perigo por aspiração 2, Perigoso ao ambiente aquático – Agudo 3; H226, H303, H312, H332, H315, H319, H305, H402
100-41-4	4	<u>etilbenzeno</u>	Líquidos inflamáveis 2, Toxicidade aguda – Oral 5, Toxicidade aguda – Dérmica 5, Toxicidade aguda – Inalação 4, Corrosão/irritação à pele 3, Irritação dos olhos Categoria 2, Carcinogenicidade 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Perigo por aspiração 1, Perigoso ao ambiente aquático – Agudo 3; H225, H303, H313, H332, H316, H319, H351, H336, H304, H402
108-88-3	<1	<u>tolueno</u>	Líquidos inflamáveis 2, Toxicidade aguda – Oral 4, Toxicidade aguda – Dérmica 5, Toxicidade aguda – Inalação 5, Corrosão/irritação à pele 2, Irritação dos olhos Categoria 2, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3, Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida 2, Perigo por aspiração 1; H225, H302, H313, H333, H315, H319, H361, H336, H373, H304
78-93-3	13	<u>butanona</u>	Líquidos inflamáveis 2, Toxicidade aguda – Dérmica 5, Toxicidade aguda – Inalação 5, Corrosão/irritação à pele 3, Irritação dos olhos Categoria 2, Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única 3, STOT - SE Categoria (Narcose) 3; H225, H313, H333, H316, H319, H335, H336

SEÇÃO 4 MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**Descrição das medidas de primeiros socorros**

422B

Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

contato com os olhos	<p>Se os aerossóis entrarem em contato com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Afastar imediatamente as pálpebras e lavar com abundância o olho continuamente durante pelo menos 15 minutos com água fresca e corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras afastadas entre si e separadas do olho e através do movimento ocasional da pálpebra superior e inferior. ▶ Transportar para o hospital ou para um médico sem demora. ▶ A remoção de lentes de contato após danos oculares deverá apenas ser efetuada por pessoal qualificado.
Contato com a pele	<p>Em caso de queimaduras pelo frio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Mergulhe imediatamente a zona afectada em água fria durante 10 a 15 minutos e sem esfregar. ▶ NÃO aplicar água quente ou calor radiante. ▶ Aplique uma compressa limpa e seca. ▶ Leve ao hospital, ou a consultar um médico. <p>Se forem depositados na pele sólidos ou aerossóis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão, se disponível). ▶ Remover sólidos aderentes com creme de limpeza de pele industrial. ▶ NÃO usar solventes. ▶ Procurar conselho médico em caso de irritação.
Inalação	<p>Se forem inalados aerossóis, gases ou produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Levar o paciente para uma zona de ar fresco. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e descansado. ▶ Deve-se remover as próteses como dentes falsos sempre que possível antes do início dos primeiros socorros pois estas bloqueiam as vias respiratórias. ▶ Se a respiração for superficial ou tiver parado, assegurar que as vias respiratórias permanecem desimpedidas e aplicar métodos de ressuscitação, de preferência com ressuscitadores de válvula, máscara com saco de ventilação ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Efectuar CPR se necessário. ▶ Transportar para o hospital ou para um médico.
Ingestão	<p>Não é considerada uma via normal de entrada.</p> <p>Se o vômito espontâneo for eminente ou ocorrer, colocar a cabeça do paciente para baixo e abaixo do nível das ancas de modo a evitar uma possível aspiração do vômito.</p> <p>Evitar dar leite ou óleos.</p> <p>Evitar dar álcool.</p>

Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.
para éteres de alquila de menor peso molecular.

TRATAMENTO BÁSICO

- ▶ Estabeleça uma via respiratória com sucção se necessário.
- ▶ Observe sinais de insuficiência respiratória e se necessário assista a ventilação.
- ▶ Administre oxigênio através de uma máscara para ventilação com válvula unidireccional a 10-15 l/min.
- ▶ Deverá ser mantido num ambiente com poucos estímulos.
- ▶ Monitorize e trate, se necessário, eventuais estados de choque.
- ▶ Antecipe e trate, se necessário, ataques apopléticos.
- ▶ NÃO usar eméticos. Nos casos em que se suspeite de ingestão lave a boca com água e administre até 200 ml de água (recomenda-se 5 ml/kg) se o paciente for capaz de engolir, tenha um forte reflexo de vômito e não babe.

TRATAMENTO AVANÇADO

- ▶ Pondere a realização de intubação orotraqueal ou nasotraqueal para controle das vias respiratórias em pacientes inconscientes ou que tenham sofrido paragem respiratória.
- ▶ Poderá ser útil a ventilação com pressão positiva usando uma máscara manual de bolsa.
- ▶ Monitorize e trate, sempre que necessário, arritmias. Inicie a administração intravenosa de 5% dextrose.
- ▶ Se observar sinais de hipovolemia usar a solução Ringer-lactato.
- ▶ O excesso de fluidos poderá provocar complicações.
- ▶ Terapia com fármacos deverá ser considerada em casos de edema pulmonar.
- ▶ Hipotensão sem sinais de hipovolemia poderá necessitar de vasoconstritores.
- ▶ Trate ataques apopléticos com diazepam.
- ▶ Hidrocloreto de proparacaina deverá ser usado para ajudar na irrigação ocular.

DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

- ▶ A análise laboratorial do número total de células sanguíneas, electrólitos sorológicos, nitrogénio ureico do sangue, creatinina, glucose, urinalise, linha de base para aminotransferases do soro (ALT-alanina aminotransferase e AST-aspartato aminotransferase), cálcio, fósforo e magnésio, poderão ajudar a estabelecer um regime de tratamento. Outras análises úteis incluem variações aniónicas e osmolares, gases sanguíneos arteriais, radiografias torácicas e electrocardiogramas.
- ▶ Os éteres poderão induzir acidose aniónica. Poderão ser indicadas a hiperventilação e terapia com bicarbonato.
- ▶ Deverá ser considerada a realização de hemodiálise em pacientes com problemas de funcionamento renal.
- ▶ Se necessário consultar um toxicologista.

BRONSTEIN, A.C. and CURRANCE, P.L. EMERGENCY CARE FOR HAZARDOUS MATERIALS EXPOSURE: 2nd Ed. 1994

Em casos de exposições agudas ou de curta duração e repetidas ao xileno:

- ▶ Existe uma absorção gastro-intestinal significativa durante as ingestões. No caso das ingestões que excedam 1-2 ml (xileno)/kg, recomenda-se a entubação e lavagem com tubo endotraqueal protegido. O uso de carvão activado e de catárticos é equívoco.
- ▶ A absorção pulmonar é rápida sendo cerca de 60-65% retida durante o descanso.
- ▶ A paragem respiratória constitui a ameaça principal à vida aquando da ingestão e/ou inalação.
- ▶ Os pacientes deverão ser rapidamente diagnosticados no que respeita a sinais de dificuldades respiratórias (ex. cianose, taquipneia, retracção intercostal, obtundação) e deverão receber oxigénio. Os pacientes com volumes respiratórios inadequados ou baixos valores de gases sanguíneos (pO₂ < 50 mm Hg ou pCO₂ > 50 mm Hg) devem de ser entubados.
- ▶ As arritmias dificultam a ingestão e/ou a inalação de alguns hidrocarbonetos e há evidência electrocardiográfica de danos no miocárdio; deverão estabelecer-se linhas endovenosas e deverá proceder-se à monitorização cardíaca em pacientes que sejam claramente sintomáticos. Os pulmões excretam solventes inalados, pelo que a hiperventilação melhora a sua libertação.
- ▶ Deverá fazer-se um exame de raios-x ao peito imediatamente após a estabilização da respiração e da circulação a fim de documentar a aspiração e detectar a presença de pneumotorax.
- ▶ Não se recomenda a epinefrina (adrenalina) no tratamento de broncoespasmos devido à sensibilidade miocárdica às catecolaminas. Os agentes preferenciais são os broncodilatadores cardioselectivos (ex. Alupent Salbutamol), sendo a aminofilina a segunda opção.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO BIOLÓGICA - BEI

Os BEIs representam os níveis de determinantes que se observam em amostras recolhidas a partir de um trabalhador saudável que tenha sido exposto à Exposição Padrão (ES ou TLV):

Determinante Índice Tempo de recolha da amostra Comentários Ácidos Metil-hipúricos na urina 1.5 gm/gm creatinina Fim de turno 2 mg/min Últimas 4 horas do turno

SEÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

422B

Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

Meios de extinção

INCÊNDIO PEQUENO:

- ▶ Spray de água, químico seco ou CO2

INCÊNDIO GRANDE:

- ▶ Spray de água ou aspersão.

Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
------------------------------	---

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Combate ao Incêndio	<p>-----</p> <p>GERAL</p> <p>-----</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Usar proteção para o corpo inteiro e aparelho respiratório. ▶ Combater o incêndio a partir de uma distância segura, usando roupa adequada. ▶ Se for seguro, deve desligar-se o equipamento elétrico até que deixe de existir perigo de incêndio por vapor. ▶ Usar água sob a forma vaporizada para controlar o incêndio e arrefecer a área adjacente. ▶ NÃO se aproxime de contentores que possam estar quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com água vaporizada a partir de uma área protegida. ▶ Remover os contentores do meio do incêndio, apenas no caso de ser seguro. ▶ O equipamento deve de ser cuidadosamente descontaminado após a sua utilização. <p>-----</p> <p>PROCEDIMENTOS NO COMBATE AO INCÊNDIO:</p> <p>-----</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Durante um incêndio, poderá surgir pressão excessiva numa botija de gás, o que poderá causar uma explosão. ▶ Os contentores que possuem válvulas de alívio de pressão podem libertar o seu conteúdo como consequência do incêndio e o gás libertado pode constituir uma nova fonte de perigo para a pessoa que estiver a combater o fogo. ▶ Os contentores que não possuam válvulas de alívio de pressão não têm a capacidade de uma libertação controlada pelo que é mais provável que explodam quando expostas a um incêndio. <p>-----</p> <p>REQUISITOS PARA O COMBATE DE INCÊNDIOS:</p> <p>-----</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ É necessário o uso de pressão positiva e de aparelhos respiratórios autônomos para o combate de incêndios de materiais perigosos. ▶ O vestuário mínimo aceitável é o equipamento completo de estrutura de combate ao incêndio ("bunker"). ▶ A necessidade de aproximação, entrada e de roupa protectora especial deve de ser determinada para cada caso, por um responsável de segurança competente de combate de incêndios.
	Perigo de Incêndio/Explosão

SEÇÃO 6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Veja a seção 8

Precauções a nível ambiental

Ver seção 12

Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Limpar todos os derramamentos ou vazamentos imediatamente. ▶ Evitar respirar os vapores e o contato com a pele e os olhos. ▶ Usar roupa protectora, luvas impermeáveis e óculos protectores. ▶ Desligar todas as possíveis fontes de ignição e aumentar a ventilação. ▶ Limpar. ▶ Se seguro, latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado. ▶ Latas não danificadas deverão ser selecionadas e guardadas em segurança.
Derrames Grandes	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar as Autoridades de Emergência e informá-las acerca da localização e natureza do risco. ▶ Usar proteção para o corpo inteiro e aparelho respiratório. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Considerar a hipótese de evacuação ▶ Aumentar a ventilação. ▶ Não fumar nem utilizar fontes luminosas desprotegidas dentro do recinto. ▶ Dispersar o vapor com água vaporizada. ▶ NÃO entrar em espaços confinados onde o gás possa estar concentrado.

422B

Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

- ▶ Manter a área livre até o gás se ter dispersado.
- ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.
- ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.
- ▶ Pode ser reativo de forma violenta ou explosiva.
- ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras.
- ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.
- ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.
- ▶ Aumentar a ventilação.
- ▶ Parar a fuga se for seguro.
- ▶ Pode usar-se água em spray ou névoa para dispersar/absorver o vapor.
- ▶ Absorver ou cobrir o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite.
- ▶ Se seguro, as latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado.
- ▶ Latas não danificadas deverão ser seleccionadas e guardadas em segurança.
- ▶ Recolher resíduos e acondicione em contentores selados para eliminação.

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SEÇÃO 7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar o contato, incluindo inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. ▶ Evitar concentração em reservatórios ou concavidades. ▶ NÃO entrar em espaços confinados até o ar ter sido analisado. ▶ Evitar fumar, o uso de fontes luminosas desprotegidas ou de fontes de ignição. ▶ Evitar o contato com materiais incompatíveis. ▶ Quando manusear, NÃO comer, beber ou fumar. ▶ NÃO incinerar ou perfurar latas de aerossóis. ▶ Manter os contentores selados quando não utilizados. ▶ NÃO deitar spray directamente em humanos, comida exposta ou utensílios de comida. ▶ Evitar o dano físico dos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão depois do manuseamento. ▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente. ▶ Lavar as roupas contaminadas antes da sua re-utilização. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante. ▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras.
Outras Informações	<ul style="list-style-type: none"> ▶ As garrafas de gás devem ser armazenadas em instalações construídas para o efeito com boa ventilação e, de preferência, ao ar livre. ▶ Estas instalações devem ser construídas de acordo com os requisitos previstos por lei. ▶ O local de armazenamento deve ser mantido limpo e o acesso deve ser restringido apenas a pessoal autorizado. ▶ As garrafas armazenadas no exterior devem ser protegidas contra a ferrugem e condições climáticas extremas. ▶ As garrafas armazenadas devem estar devidamente seguras para evitar que tombem ou rebolem. ▶ As válvulas das garrafas devem permanecer fechadas quando não estão a ser usadas. ▶ Nos casos em que as garrafas de gás estiverem equipadas com proteções para as válvulas estas devem estar no lugar e devidamente seguras. ▶ As garrafas de gás devem ser separadas consoante os requisitos da Legislação para Matérias Perigosas. ▶ De preferência armazene separadamente garrafas cheias e vazias. ▶ Antes de entrar verifique potenciais acumulações perigosas de gases nas zonas de armazenamento. ▶ As garrafas cheias devem ser arrumadas de modo que o stock mais antigo seja o primeiro a ser usado. ▶ As garrafas armazenadas devem ser verificadas periodicamente para avaliar o seu estado geral e a existência de eventuais vazamentos ou derramamentos. ▶ Proteja as garrafas contra danos físicos. ▶ Desloque e armazene as garrafas correctamente segundo as instruções constantes do seu manual de manuseamento. ▶ NOTA: Uma garrafa de tamanho 'G' geralmente é demasiado pesada para ser elevada ou rebaixada por um operador pouco experiente.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Recipiente apropriado	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Distribuidor de aerossóis. ▶ Confirmar que os contentores estão marcados de forma clara.
Incompatibilidade de armazenamento	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Podem resultar reações fortes, muitas vezes levando a explosão, do contato ente anéis aromáticos e agentes fortemente oxidantes. ▶ Os aromáticos podem reagir de forma exotérmica com bases e compostos diazo. ▶ As cetonas deste grupo são reactivas com muitos ácidos e bases libertando calor e gases inflamáveis (por exemplo H₂). ▶ As cetonas reagem com agentes redutores tais como hidretos, metais alcalinos e nitretos produzindo gás inflamável (H₂) e calor. ▶ As cetonas são incompatíveis com os isocianatos, aldeídos, cianetos, peróxidos e anidridos. ▶ As cetonas reagem violentamente com aldeídos, HNO₃, HNO₃ + H₂O₂, e HClO₄. <p>Encontra-se bem documentada a tendência de muitos éteres de formarem peróxidos explosivos. Pensa-se que os éteres que não possuem átomos de hidrogénio não metilo adjacentes à ligação éter são relativamente seguros.</p> <p>Quando os solventes estiverem libertos de peróxidos (por percolação através de uma coluna de alumínio activado, por exemplo), os peróxidos absorvidos devem de ser prontamente separados através do tratamento com os solventes polares metanol ou água que, por sua vez, devem de ser eliminados com segurança.</p>

SEÇÃO 8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	acetona	Acetona	Não Disponível	Não Disponível	1870 mg/m ³ / 780 ppm	Não Disponível

422B
Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)


Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	xileno	Xileno (xilol)	Não Disponível	Não Disponível	340 mg/m3 / 78 ppm	Não Disponível
Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	etilbenzeno	Etilbenzeno	Não Disponível	Não Disponível	340 mg/m3 / 78 ppm	Não Disponível
Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	tolueno	Tolueno (toluol)	Não Disponível	Não Disponível	290 mg/m3 / 78 ppm	P
Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	butanona	metil etil cetona	Não Disponível	Não Disponível	460 mg/m3 / 155 ppm	Não Disponível

LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
óxido-de-dimetilo	Methyl ether; (Dimethyl ether)	3,000 ppm	3800 ppm	7200 ppm
acetona	Acetone	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
xileno	Xylenes	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
etilbenzeno	Ethyl benzene	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
tolueno	Toluene	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
butanona	Butanone, 2-; (Methyl ethyl ketone; MEK)	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
óxido-de-dimetilo	Não Disponível	Não Disponível
acetona	20,000 ppm	2,500 [LEL] ppm
xileno	1,000 ppm	900 ppm
etilbenzeno	2,000 ppm	800 [LEL] ppm
tolueno	2,000 ppm	500 ppm
butanona	3,000 ppm	3,000 [Unch] ppm

DADOS DOS MATERIAIS**Controle da exposição**

Medidas de controle de engenharia	<p>A ventilação geral é adequada sob condições normais de funcionamento. Se existir risco de sobre-exposição, usar um respirador aprovado pela SAA. Um ajustamento correto é essencial para assegurar uma proteção adequada.</p> <p>Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas.</p> <p>Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de 'escape' variáveis, as quais, por sua vez, determinam as 'velocidades de captura' do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.</p>															
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de Contaminante:</th> <th>Velocidade:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>aerossóis, (libertados a velocidade baixa para zona de geração active)</td> <td>0.5-1 m/s</td> </tr> <tr> <td>spray direto, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração ativa para zona de rápido movimento de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Limite inferior do grupo</th> <th>Limite superior do grupo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada - controle local apenas</td> </tr> </tbody> </table> <p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extração. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extração (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extração deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extração, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extração de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extração. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extração obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por fatores de 10 ou mais quando os sistemas de extração forem instalados ou usados.</p>	Tipo de Contaminante:	Velocidade:	aerossóis, (libertados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s	spray direto, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração ativa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento
Tipo de Contaminante:	Velocidade:															
aerossóis, (libertados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s															
spray direto, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração ativa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)															
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo															
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras															
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade															
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado															
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controle local apenas															
Proteção Individual																
Proteção de vista e rosto	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Óculos de proteção contra químicos. ▶ Máscara para proteção de toda a cara. ▶ As lentes de contato constituem um perigo especial; as lentes macias absorvem os agentes irritantes e todas as lentes os concentram. 															
Proteção de pele	Ver Protecção das Mãos abaixo															
Proteção Corporal	<p>Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades.</p> <p>OUTROS CASOS:</p> <p>Para exposições potencialmente moderadas Usar luvas protectoras gerais, ex: luvas de borracha leves.</p> <p>Para exposições potencialmente pesadas: Usar luvas protectoras de químicos, ex: PVC. e sapatos protectores. Luvas isolantes</p>															

422B Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

Proteção Corporal	Ver Outra Proteção abaixo
Outras Proteções Individual	Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades. NOS RESTANTES CASOS: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Batas. ▶ Creme de limpeza de pele. ▶ Unidade de lavagem de olhos. ▶ Não deitar spray em superfícies quentes.
Riscos térmicos	Não Disponível

Material (ais) recomendados

ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS

A seleção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de: 'Forsberg Clothing Performance Index'.

Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na seleção gerada por computador:

422B Silicone Modified Conformal Coating (Aerossol)

Material	CPI
BUTYL	C
BUTYL/NEOPRENE	C
CPE	C
HYPALON	C
NAT+NEOPR+NITRILE	C
NATURAL RUBBER	C
NATURAL+NEOPRENE	C
NEOPRENE	C
NEOPRENE/NATURAL	C
NITRILE	C
NITRILE+PVC	C
PE/EVAL/PE	C
PVA	C
PVC	C
PVDC/PE/PVDC	C
SARANEX-23	C
SARANEX-23 2-PLY	C
TEFLON	C
VITON	C
VITON/CHLOROBUTYL	C
VITON/NEOPRENE	C

* CPI - Chemwatch Performance Index

A: Melhor seleção

B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua

C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta

NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de fatores, deverá ser feita uma delecção final baseada em observação detalhada -

* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, fatores como a 'sensação' ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

Proteção das vias respiratórias

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

SEÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Clear		
Estado Físico	Gás liquefeito	Densidade relativa (Water = 1)	0.89
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limite de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	>315
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	<20.5
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	>56	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível

422B
Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

Ponto de inflamação (°C)	-17	gosto	Não Disponível
Taxa de evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Altamente inflamável.	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite superior de inflamabilidade ou explosividade	26	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite inferior de inflamabilidade ou explosividade	3	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de vapor	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Solubilidade	parcialmente miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade de vapor	>2	VOC g/L	Não Disponível

SEÇÃO 10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reactividade	Ver secção 7
Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Temperaturas elevadas. ▶ Presença de chama aberta. ▶ Produto considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7
Condições a serem evitadas	Ver secção 7
Materiais incompatíveis	Ver secção 7
Produtos perigosos da decomposição	Ver secção 5

SEÇÃO 11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>A inalação de aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode ser prejudicial. O material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares. Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas.</p> <p>Inalação de gases tóxicos pode provocar efeitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ sobre o sistema nervoso central incluindo depressão, dores de cabeça, confusão, tonturas, letargia, convulsões e coma; ▶ respiratório: dilatação aguda dos pulmões, falta de ar, respiração ruidosa e ofegante, outros sintomas e paragem respiratória; ▶ coração: colapso, batimentos cardíacos irregulares e paragem cardíaca; ▶ gastrointestinal: irritação, úlceras, náuseas e vômitos (podem conter sangue) e dores abdominais. <p>O material é altamente volátil e pode formar rapidamente uma atmosfera concentrada em locais confinados ou sem ventilação. O vapor é mais pesado que o ar e pode fazer deslocar e substituir o ar em zonas onde este é necessário para respirar, funcionando como um asfíxiante simples. Isto pode acontecer sem qualquer aviso de sobre-exposição.</p> <p>O uso de determinada quantidade de material numa área sem ventilação ou num espaço confinado pode provocar um aumento da exposição e a formação de uma atmosfera irritante. Antes de começar, tentar controlar a exposição através de ventilação mecânica.</p> <p>AVISO: A má utilização intencional através da concentração/inalação dos conteúdos poderá ser letal.</p> <p>Dores de cabeça, fadiga, cansaço, irritabilidade e perturbações digestivas (náuseas, perda de apetite e inchaço) são os sintomas mais comuns de sobre-exposição ao xileno. Danos cardíacos, renais, hepáticos e do sistema nervoso também têm sido detectados entre trabalhadores em contato com o composto. Perda temporária de memória, incapacidade renal, confusão temporária e algumas evidências de perturbação na função hepática também têm sido registadas entre trabalhadores expostos grosseiramente a 1% de xileno. Foi registada uma morte e a autópsia revelou congestão pulmonar, edema e hemorragia local nos alvéolos. A inalação de 100 ppm de xileno durante 5-6 horas pode aumentar os tempos de reação e provocar uma ligeira descoordenação. A tolerância desenvolveu-se durante a semana de trabalho mas foi perdida durante o fim-de-semana. O exercício físico pode reduzir a tolerância. Cerca de 4-8% do xileno total absorvido acumula-se em gorduras.</p> <p>O xileno é um depressor do sistema nervoso central</p>
Ingestão	<p>Normalmente não é perigoso devido à forma física do produto.</p> <p>Considerada uma via de entrada pouco provável em ambientes comerciais/industriais.</p> <p>A ingestão do líquido pode provocar aspiração para os pulmões com o risco associado de pneumonite química; poderão resultar graves consequências. (ICSC13733)</p>
Contacto com a pele	<p>O contato da pele com o material pode ser prejudicial; a absorção poderá resultar em efeitos sistêmicos.</p> <p>Este material pode provocar inflamação da pele por contato em algumas pessoas.</p> <p>O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente.</p> <p>Névoas ou sprays podem provocar desconforto</p> <p>A vaporização de um líquido provoca um arrefecimento rápido e o contato pode provocar queimaduras pelo frio ou gelo.</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistêmicos com efeitos prejudiciais. Examinar a pele antes de usar o material e assegurar que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p>
Olho	<p>Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas.</p> <p>Não é considerado um risco devido à extrema volatilidade do gás.</p>
Crônico	<p>Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese deste material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação.</p> <p>A acumulação da substância no organismo humano poderá causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral.</p> <p>Exposição prolongada a produtos irritantes para as vias respiratórias pode resultar em doenças associadas a essas vias, podendo manifestar-se por dificuldades de respiração e outros problemas sistêmicos relacionados.</p> <p>Existem amplas evidências, provenientes de experiências, que permitem suspeitar que este material tem um efeito direto na redução da fertilidade.</p> <p>A principal via de exposição ocupacional ao gás é a inalação.</p> <p>A exposição crónica a éteres de alquila pode resultar em perda de apetite, sede excessiva, fadiga e perda de peso.</p> <p>Contacto cutâneo prolongado ou repetido pode provocar secura com desenvolvimento de fissuras e irritação seguida de eventual dermatite.</p>

422B
Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

422B Silicone Modified Conformal Coating (Aerossol)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	#55rads#551acetone#551mek ^[2]	Não Disponível
óxido-de-dimetilo	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
acetona	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 20000 mg/kg ^[2]	Eye (human): 500 ppm - irritant
	oral (ratazana) LD50: 5800 mg/kgE ^[2]	Eye (rabbit): 20mg/24hr - moderate
		Eye (rabbit): 3.95 mg - SEVERE
		Skin (rabbit): 500 mg/24hr - mild
	Skin (rabbit):395mg (open) - mild	
xileno	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >1700 mg/kg ^[2]	Eye (human): 200 ppm irritant
	Inalação LC50: (ratazana) 5000 ppm/4hr ^[2]	Eye (rabbit): 5 mg/24h SEVERE
	oral (ratazana) LD50: 4300 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 87 mg mild
	Skin (rabbit):500 mg/24h moderate	
etilbenzeno	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >5000 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 500 mg - SEVERE
	Inalação (coelho) LC50: 4000 ppm/4hr ^[2]	Skin (rabbit): 15 mg/24h mild
	oral (ratazana) LD50: 3500 mg/kg ^[2]	
tolueno	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 12124 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 2mg/24h - SEVERE
	Inalação LC50: (ratazana) >6675 ppm/1hr ^[2]	Eye (rabbit):0.87 mg - mild
	oral (ratazana) LD50: 636 mg/kgE ^[2]	Eye (rabbit):100 mg/30sec - mild
		Skin (rabbit):20 mg/24h-moderate
	Skin (rabbit):500 mg - moderate	
butanona	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 6480 mg/kg ^[2]	Eye (human): 350 ppm -irritant
		Eye (rabbit): 80 mg - irritant
		Skin (rabbit): 402 mg/24 hr - mild
	Skin (rabbit):13.78mg/24 hr open	

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registro de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

XILENO	Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 3: NÃO classificável no que diz respeito às suas propriedades cancerígenas em humanos. A evidência de propriedades cancerígenas poderá ser inadequada ou limitada em testes animais.
ETILBENZENO	ATENÇÃO: Observou-se que a substância é mutagênica em pelo menos um ensaio ou pretence a uma família de químicos que danificam ou alteram o DNA celular. AVISO: Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 2A: Possivelmente Cancerígena para Humanos.
BUTANONA	Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante.
ACETONA & ETILBENZENO	O material pode provocar irritação cutânea após uma exposição prolongada ou repetida e por contato pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
XILENO & ETILBENZENO	O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite.
XILENO & TOLUENO & BUTANONA	O material pode provocar irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contato pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.

422B
Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

toxicidade aguda	✓	Carcinogenicidade	✓
Corrosão/irritação da pele	✓	Toxicidade à reprodução	✓
Lesões oculares graves/irritação ocular	✓	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	✓
Sensibilização respiratória ou à pele	⊖	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	✓
Mutagenicidade em células germinativas	⊖	Perigo por aspiração	✓

Legenda: ✗ – Os dados disponíveis, mas não preenche os critérios de classificação
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível
⊖ – Dados não disponíveis para fazer a classificação

SEÇÃO 12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

422B Silicone Modified Conformal Coating (Aerossol)	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
		Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

óxido-de-dimetilo	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	200.592mg/L	3
	EC50	48	crustáceos	>4400.0mg/L	2
	EC50	96	Não Disponível	1168.058mg/L	3
	NOEC	48	crustáceos	>4000mg/L	1

acetona	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	>100mg/L	4
	EC50	48	crustáceos	>100mg/L	4
	EC50	96	Não Disponível	20.565mg/L	4
	NOEC	96	Não Disponível	4.950mg/L	4

xileno	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	2.6mg/L	2
	EC50	48	crustáceos	>3.4mg/L	2
	EC50	72	Não Disponível	4.6mg/L	2
	NOEC	73	Não Disponível	0.44mg/L	2

etilbenzeno	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	0.0043mg/L	4
	EC50	48	crustáceos	1.184mg/L	4
	EC50	96	Não Disponível	3.6mg/L	2
	NOEC	168	crustáceos	0.96mg/L	5

tolueno	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	0.0073mg/L	4
	EC50	48	crustáceos	3.78mg/L	5
	EC50	72	Não Disponível	12.5mg/L	4
	BCF	24	Não Disponível	10mg/L	4
	NOEC	168	crustáceos	0.74mg/L	5

butanona	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	228.130mg/L	3
	EC50	48	crustáceos	308mg/L	2
	EC50	96	Não Disponível	>500mg/L	4
	NOEC	48	crustáceos	68mg/L	2

Legenda: Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12

Continued...

422B Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

(QSAR) - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
óxido-de-dimetilo	BAIXO	BAIXO
acetona	BAIXO (meia-vida = 14 dias)	MÉDIO (meia-vida = 116.25 dias)
xileno	ALTO (meia-vida = 360 dias)	BAIXO (meia-vida = 1.83 dias)
etilbenzeno	ALTO (meia-vida = 228 dias)	BAIXO (meia-vida = 3.57 dias)
tolueno	BAIXO (meia-vida = 28 dias)	BAIXO (meia-vida = 4.33 dias)
butanona	BAIXO (meia-vida = 14 dias)	BAIXO (meia-vida = 26.75 dias)

Potencial bioacumulativo

Ingrediente	Bioacumulação
óxido-de-dimetilo	BAIXO (LogKOW = 0.1)
acetona	BAIXO (BCF = 0.69)
xileno	MÉDIO (BCF = 740)
etilbenzeno	BAIXO (BCF = 79.43)
tolueno	BAIXO (BCF = 90)
butanona	BAIXO (LogKOW = 0.29)

Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
óxido-de-dimetilo	ALTO (KOC = 1.292)
acetona	ALTO (KOC = 1.981)
etilbenzeno	BAIXO (KOC = 517.8)
tolueno	BAIXO (KOC = 268)
butanona	MÉDIO (KOC = 3.827)


SEÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

descarte de Produto / Embalagem	<p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser levadas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Consultar 'State Land Waste Management Authority' para eliminação. ▶ Eliminar os conteúdos de latas de aerossol estragadas num local aprovado. ▶ Permitir que pequenas quantidades evaporem. ▶ NÃO incinerar ou furar latas de aerossóis. ▶ Enterrar resíduos e latas de aerossóis vazias num local aprovado.
--	--

SEÇÃO 14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Etiquetas necessárias

Poluente das águas	
Poluente das águas	não

Transporte por terra (UN)

Número ONU	1950				
Designação oficial de transporte da ONU	AEROSOLS				
Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1" style="width: 100%;"> <tbody> <tr> <td>classe</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Sub-risco</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </tbody> </table>	classe	2.1	Sub-risco	Não Aplicável
classe	2.1				
Sub-risco	Não Aplicável				
Grupo de embalagem	Não Aplicável				
Perigo ao meio ambiente	Não Aplicável				

422B
Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	63; 190; 277; 327; 344; 381
	quantidade limitada	1000ml

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

Número ONU	1950	
Designação oficial de transporte da ONU	Aerosols, flammable; Aerosols, flammable (engine starting fluid)	
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	2.1
	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável
	Código ERG	10L
Grupo de embalagem	Não Aplicável	
Perigo ao meio ambiente	Não Aplicável	
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A145 A167 A802
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	203
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	150 kg
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	203
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	75 kg
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y203
	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	30 kg G

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

Número ONU	1950	
Designação oficial de transporte da ONU	AEROSOLS	
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	2.1
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
Grupo de embalagem	Não Aplicável	
Perigo ao meio ambiente	Não Aplicável	
Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-D, S-U
	Determinações Especiais	63 190 277 327 344 381 959
	Quantidade Limitada	1000ml

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

SEÇÃO 15 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****OXIDO-DE-DIMETILO(115-10-6) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS**

Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentos de Produtos Perigosos - a Lista Proibida de Aeronaves de Passageiros e Carga

ACETONA(67-64-1) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

XILENO(1330-20-7) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

ETILBENZENO(100-41-4) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

TOLUENO(108-88-3) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

BUTANONA(78-93-3) ENCONTRA-SE NAS SEQUITES LISTAS DE REGULAMENTOS

422B
Verniz Protetor a Base de Silicone (Aerossol)

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

National Inventory	Status
Australia - AICS	Y
Canada - DSL	Y
Canada - NDSL	N (tolueno; acetona; xileno; oxido-de-dimetilo; etilbenzeno; butanona)
China - IECSC	Y
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Y
Japan - ENCS	Y
Korea - KECI	Y
New Zealand - NZIoC	Y
Philippines - PICCS	Y
USA - TSCA	Y
Legenda:	Y = All ingredients are on the inventory N = Not determined or one or more ingredients are not on the inventory and are not exempt from listing(see specific ingredients in brackets)

SEÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

outras informações

Ingredientes com vários números CAS

Nome	nº CAS
oxido-de-dimetilo	115-10-6, 157621-61-9

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos fatores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controles de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado
 PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo
 IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro
 ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
 STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo
 TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.
 IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações
 OSF: Fator de Segurança Odor
 NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível
 LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível
 TLV: Valor Limite
 LOD: Limite de detecção
 OTV: Valor Limiar olfativo
 BCF: O fator de bioconcentração
 BEI: Índice de Exposição Biológica

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)